

BRI0007 - TEORIA AVANÇADA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS
2º semestre de 2019 - terça-feira 13h30-17h10 / quarta-feira 19h30 às 23h10

Professores responsáveis: Amâncio Nunes de Oliveira e Rafael Duarte Villa

I. OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo familiarizar os estudantes com temas, paradigmas e autores centrais na produção acadêmica contemporânea em teoria das relações internacionais. Ao final do curso o aluno deve ser capaz de diferenciar entre as abordagens teóricas e mobilizar tais conceitos para o estudo de fenômenos internacionais.

II. METODOLOGIA

O conteúdo da disciplina foi dividido em dois blocos, o primeiro dedicado aos enfoques racionalistas (aula 1 a 7) e o segundo dedicado aos novos enfoques e ao terceiro debate (aula 8 em diante) das teorias das relações internacionais. O programa será desenvolvido na base de aulas expositivas, seminários e exercícios teórico-práticos.

III. AVALIAÇÃO

Além da frequência mínima de 75%, a avaliação da disciplina será composta por duas provas aplicadas em sala de aula e pelo somatório de exercícios e atividades de fixação do conteúdo.

Média final = $0,8*(prova\ 1 + prova\ 2) + 0,2*(exercícios)$

IV. PROGRAMA

I. ENFOQUES RACIONALISTAS

13/08 14/08 - AULA 1 ECONOMIA POLÍTICA INTERNACIONAL

FALTA INSERIR A BIBLIOGRAFIA

20/08 21/08 – AULA 2 REALISMO DEFENSIVO E OFENSIVO

MEARSHEIMER, John J. The tragedy of great power politics. New York/London: W.W Norton and Company, 2001. Caps 1 e 2 , pp. 29-54.

WALTZ, Kenneth. Theory of International Politics. Boston: Mc Graw Hill. Cap pp. 100 a 128.

Leitura complementar:

BROOKS, Stephen. "Dueling Realisms", International Organization, Summer, (1997). JSTOR

27/08 28/08 – AULA 3 INTERDEPENDÊNCIA COMPLEXA E ESTABILIDADE HEGEMÔNICA

KEOHANE, Robert & NYE, J. Poder e interdependência. La política mundial em transição. Buenos Aires: Grupo Editor Latinoamericano, 1988, pp. 15-58.

KEOHANE, Robert & NYE, J. Power and interdependence revisited. International Organizations, Vol. 41, Issue 4 (Autumn, 1987), pp. 725-753.

KEOHANE, Robert. After hegemony: cooperation and discord in the world political economy. Princeton: Princeton University Press, 1984, pp. 31-46.

SNIDAL, Duncan. The Limits of Hegemonic Stability Theory, International Organization, Vol. 39, No. 4 (Autumn, 1985), pp. 579-614

Leitura complementar:

KINDLEBERG, Charles. "Systems of International Economic Organization," in David Calleo, ed., Money and the Coming World Order. New York: New York University Press, 1976.

⇒ **NÃO HAVERÁ AULA NA PRIMEIRA SEMANA DE SETEMBRO**

10/09 11/09 – AULA 4 O DEBATE ENTRE NEOREALISMO *versus* NEOLIBERALISMO

BALWIN, David A . "Neoliberalism, neorealism and world politics". In: BALWIN, David (ed.), (1993), Neorealism and Neoliberalism: The Contemporary Debate. Columbia University Press, New York, NY. Pp. 3-25.

GRIECO, Joseph. "Understanding the problem of international cooperation". The limits of neoliberal institutionalism and the future of realistic theory". In: BALWIN, David (ed.), (1993), Neorealism and Neoliberalism: The Contemporary Debate. New York: Columbia University Press, NY. pp. 3-25.

17/09 18/09 - AULA 5 UM ENFOQUE RACIONALISTA ALTERNATIVO, O NÍVEL DOMÉSTICO E A POLÍTICA INTERNACIONAL

MILNER, Helen. *Interests, institutions and information: domestic politics and international relations*. Princeton: Princeton University Press, 1997. Introdução e cap. 4.

ALLISON, Graham T. *Essence of Decision. Explaining the Cuban Missile Crisis*. Boston: Little/Brown, 1971.

PUTNAM, Robert. (1988). "Diplomacy and domestic politics. The logic of two-level games" *International Organization*, Vol. 42(3), Jstor.

Bibliografia complementar:

KAHLER, M. 1993. "Bargaining with the IMF: Two-level strategies and developing countries." In EVANS, P., JACOBSON, H. e PUTNAM, R. Eds. *International Bargaining and Domestic Politics: Double-Edged Diplomacy*. Berkely, C.A.: University of California Press.

GARRET, Geoffrey & LANGE, Peter. "Internationalization, Institutions and political change". In: KEOHANE, Robert & MILNER, Helen (eds.). *Internationalization and domestic politics*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

24/09 25//09 – AULA 6 OS REGIMES COMPLEXOS

FALTA INSERIR A BIBLIOGRAFIA

⇒ **01/10 02/10 – AULA 7 PRIMEIRA AVALIAÇÃO**

II. OS NOVOS ENFOQUES E O TERCEIRO DEBATE, A EMERGÊNCIA DAS PERSPECTIVAS PÓS-POSITIVISTAS

08/10 09/10 – AULA 8 A ESCOLA INGLESA

BULL, Hedley. *A sociedade Anárquica*. Brasília: Editora UNB/Imprensa Oficial São Paulo, 2002, pp. 7-94.

BUZAN, B. *From international to World society? English school theory and the social structure of globalization*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004, pp. 27-62.

LINKLATER, A. & Suganami, H. *The English school of international relations. A contemporary reassessment*. Cambridge: Cambridge University Press, 2006, pp. 12-80.

Leitura complementar:

HALLIDAY, Fred. *Repensando as relações internacionais*. Porto Alegre: Editora da Universidade Federal de Rio Grande do Sul, 1999. Cap.6: "Ausente das relações internacionais: as mulheres e a arena internacional".

15/10 16/10 - AULA 9 CONSTRUTIVISMO, O DEBATE TEÓRICO

ADLER, Emanuel. "O construtivismo no estudo das relações internacionais", *Lua Nova*, (47, 1999): 201-246.

ONUF, Nicholas. "Anarchy, Authority, Rule", *International Studies Quarterly*, 33, 149-174, 1989. JSTOR.

_____. "Levels". *European Journal of International Relations*, 1, 35-58, 1995., JSTOR

WENDT, Alex. *Sociology of international relations*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007. 246-312.

_____. "Anarchy is what states make of it", *International Security* (46), (1995): 391-285. JSTOR

Leituras complementares

MESSARI, Nizar. "Segurança no pós-Guerra Fria: o Papel das Instituições". In Estevez, Paulo Luiz (org). *Instituições Internacionais: Segurança, Comércio e Integração*. Belo Horizonte, Editora da PUC-Minas, 2003.

HURRELL, Andrew. "An emerging security community in South America? In: ADLER, Emanuel & BARNETT, Michael (eds.) *Security Communities*. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

RISSE-KAPPEN, Thomas. "U.S power in a liberal security community". In: G. John Ikenberry (ed.) *America Unrivaled: the future of power the balance power*. Ithaca and London: Cornell University Press, 2002.

WENDT, Alex. "Collective identity formation and the international state", *American Political Science Review*, Vol. 88 (2): 384-394. JSTOR

Wendt, Alexandre. "Construing international politics", *International Security*, (20), (1995)

22/10 23/10 - AULA 10 A TEORIA CRÍTICA, UM DEBATE TEÓRICO

ASHLEY, R. K. & WALKER, R.B. "Speaking the language of exile: dissidence in international studies", *Special Issue of International Studies Quarterly* 34, (1990). JSTOR

COX, Robert. "Social forces, states and world orders: beyond international relations Theory". In: KEOHANE, Robert. *The neorealism and its critics*. New York: Columbia, 1986.

LINKLATER, A. *The transformation of political community: ethical foundations of the post-Wesphalian era*. Columbia: University of South Carolina., 1998, pp. 14-66

29/10 30/10 - AULA 11 OS ESTUDOS PÓS-COLONIAIS

SAID, Edward. *Orientalism*. London: Penguin, 1977, pp. 18 a 74.

PUCHALA, Donald. Third world thinking and contemporary international relations, in: International relations theory. NEUMAN, Stephanie C (ed.). New York: San Martins Press, 1998, pp. 133-158.

TICKNER, Arlene B . (2013). Core, periphery and (neo)imperialist International Relations: 19(3) 627–646.

TICKNER, Ann. (2001). Gendering World Politics. New York: Columbia, University Press, pp. 1-64.

05/11 06/11 - AULA 12 UM BALANÇO DA TEORIA CONTEMPORÂNEA

BROWN, Chris.(2013). The poverty of Grand Theory European Journal of International Relations, 19: 483-497

LAKE, David A. (2013) Theory is dead, long live theory: The end of the Great Debates and the rise of eclecticism in International Relations. European Journal of International Relations, 19: 567-587

DUNNE, Tim; HANSEN, Lene and WIGHT, Colin. (2013) . The end of International Relations theory? European Journal of International Relations, 19: 405-425.

⇒ 12/11 13/11 - AULA 13 SEGUNDA AVALIAÇÃO